



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

NÍVEL E

ENGENHEIRO – Área: ENGENHARIA FLORESTAL

22 de maio de 2016

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

Chico Buarque e a era da grosseria online

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da ÉPOCA sobre o
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
 - (B) compartilha da opinião dos agressores.
 - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
 - (D) se considera uma pessoa grosseira.
 - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
 - (B) estrangeiros.
 - (C) desbravadores.
 - (D) invasores.
 - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
 - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
 - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
 - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
 - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
 - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
 - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
 - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
 - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
 - (B) ao emprego do discurso direto.
 - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
 - (D) à introdução de uma citação.
 - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
 - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
 - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
 - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
 - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.
(B) mas.
(C) e.
(D) senão.
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.
(B) *sites* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.
(C) transferência, ascensão e redistribuição.
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
 - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
 - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
 - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
 - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
 - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
 - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
 - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
 - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
 - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
 - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
 - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
 - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
 - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
 - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
 - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
 - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
 - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
 - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
 - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
 - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
 - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
 - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
 - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
 - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
 - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 A partir da Tabela 1, considere dois valores a serem obtidos: a média aritmética (\bar{d}) e a média quadrática (q) dos diâmetros medidos das árvores.

Tabela 1

Árvore	DAP (cm)
1	15
2	23
3	50
4	18
5	14
6	43
7	28
8	12

Considerando a fórmula para encontrar a média quadrática - $q = (n^{-1} \sum dap^2)^{0,5}$ -,

- (A) a média aritmética ficará entre 20 cm e 25 cm.
(B) o diâmetro médio será menor do que a média aritmética dos diâmetros.
(C) a média aritmética será maior do que a média quadrática.
(D) a média quadrática é a medida mais relacionada com atributos do povoamento.
(E) a média aritmética é utilizada em inventários pré-exploratórios e a média quadrática é utilizada em inventários contínuos.
- 22 O volume Francon corresponde a um tipo de cubagem reduzida, que fornece o volume de uma peça de madeira parcialmente esquadrejada. Com relação a este método de cubagem, analise os itens a seguir.
- I O volume Francon é o volume de uma tora de madeira esquadrihada calculado pelo produto $q \times q \times L$, sendo q o lado de um quadrado circunscrito em uma circunferência na seção maior do tronco.
II A relação entre o volume Francon e o volume geométrico de uma tora, este último obtido por meio da fórmula do cilindro, será um número constante igual a $\pi/4$.
III O volume Francon de uma tora de 8 m de comprimento e 1,5 m de circunferência será obtido por meio do produto do comprimento pelo quadrado do diâmetro medido no centro da tora.
IV A cota da esquadria na extremidade mais grossa coincide com a aresta da seção, na extremidade mais fina, de forma que a seção na metade do comprimento da tora comporta um quadrado com arestas não circunscritas.

Estão corretos os itens

- (A) I e II.
(B) I e III.
(C) I e IV.
(D) II e III.
(E) II e IV.
- 23 No estudo de vegetação, precisamos conhecer a sua composição florística, estrutura ou fisionomia e as condições ecológicas ou ambientais. Sobre esse tema é correto afirmar que
- (A) A fisionomia da vegetação é caracterizada pelas sinúsias, que são as espécies que compõem uma determinada área ou comunidade vegetal.
(B) A estrutura da vegetação explica como ela funciona, por meio da distribuição de tamanho, da diversidade de espécies e sua representação em estrato.
(C) A estrutura da vegetação refere-se à associação entre as diversas populações da comunidade, que são as sinúsias, formadas por grupos de plantas com formas de vida similares.
(D) A regeneração da vegetação permite fazer inferências sobre sua futura estrutura, para aplicação correta dos métodos de manejo florestal.
(E) A estrutura da vegetação condiciona as condições do solo, facilitando o estabelecimento de plantas no sub-bosque.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 24 Na análise da estrutura horizontal de um povoamento florestal, a combinação dos parâmetros densidade, frequência e dominância que indica a condição típica para árvores dominantes isoladas e em número reduzido, porém dispersas com certa regularidade por áreas relativamente grandes, é
- (A) densidade elevada e baixos valores de frequência e dominância.
 - (B) elevados valores de densidade, frequência e dominância.
 - (C) baixa densidade e elevados valores de frequência e dominância.
 - (D) densidade e dominância elevadas e baixa frequência.
 - (E) densidade elevada e baixa frequência.
- 25 Considere os itens a seguir, sobre a caracterização de uma estrutura diamétrica de uma floresta.
- I Tipologias florestais, estágios serais, exceto posição sociológica no estrato vertical.
 - II Estados de conservação, regimes de manejo, exceto estágios sucessionais.
 - III Processos de dinâmicas de crescimento e produção, guia de corte, exceto estados de conservação.
- Está (ão) correto(s) o(s) item(ns)
- (A) I, somente.
 - (B) II, somente.
 - (C) III, somente.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
- 26 Uma bacia hidrográfica é um sistema que integra as conformações de relevo e drenagem. Dentre os aspectos relacionados com esse tema, é correto afirmar que
- (A) considerando a metodologia de classificação pela hierarquização da rede de drenagem da bacia hidrográfica, dois cursos d'água de primeira ordem, ao se unirem, resultam num curso de segunda ordem, sendo a ordem da bacia hidrográfica designada como a ordem do rio que passa pelo exutório.
 - (B) o coeficiente de compactidade (k_c) é a relação entre o perímetro de uma bacia hidrográfica e a circunferência de um círculo de área igual à da bacia, sendo que quanto mais próximo da unidade for este coeficiente, menor será a sua capacidade de proporcionar grandes cheias.
 - (C) um divisor de águas topográfico refere-se a uma superfície mais elevada que separa e delimita dois aquíferos pertencentes a bacias hidrográficas distintas, sendo chamado de talvegue a cota mais baixa entre dois divisores.
 - (D) no estudo de bacias hidrográficas, a cobertura florestal exerce importante função no ciclo da água e na proteção do solo por meio da devolução para a atmosfera, por evaporação, de toda a água de precipitação que foi interceptada.
 - (E) o estudo de bacias hidrográficas refere-se apenas às águas superficiais armazenadas no interior da bacia hidrográfica, já que águas armazenadas nas formações geológicas do subsolo são objeto de estudo da hidrogeologia.
- 27 De forma simplificada, a fim de auxiliar no planejamento de agroflorestas com base na sucessão ecológica de espécies, considere os seguintes grupos de espécies: 1) espécies agrícolas anuais; 2) espécies agrícolas semiperenes ou bianuais; 3) espécies arbóreas de ciclo de vida curto/médio; 4) espécies arbóreas de ciclo de vida longo. A alternativa correta com a classificação das espécies de um sistema agroflorestal formado por **milho, banana, ingá e cacau**, distribuídos nos estratos baixo, médio e alto, é
- (A) agrícola semiperene ou bianual do estrato alto; agrícola semiperene ou bianual do estrato médio; arbórea de ciclo de vida curto/médio do estrato alto; arbórea de ciclo de vida longo do estrato médio.
 - (B) agrícola anual do estrato médio; agrícola anual do estrato alto; arbórea de ciclo de vida longo e estrato baixo; arbórea de ciclo de vida longo e estrato médio.
 - (C) agrícola anual do estrato alto; agrícola semiperene ou bianual do estrato alto; arbórea de ciclo de vida curto/médio do estrato médio; arbórea de ciclo de vida longo e estrato baixo.
 - (D) agrícola anual do estrato alto; agrícola anual do estrato médio; arbórea de ciclo de vida curto/médio do estrato alto; arbórea de ciclo de vida longo e estrato médio.
 - (E) agrícola semiperene ou bianual do estrato médio; agrícola semiperene ou bianual do estrato médio; arbórea de ciclo de vida longo e estrato médio; arbórea de ciclo de vida curto/médio e estrato baixo.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 28 Para recuperação de áreas degradadas, faz-se necessária a definição de parâmetros que identifiquem, caracterizem e quantifiquem o nível de degradação do solo. A esse respeito, é correto afirmar que
- (A) vários pesquisadores buscam diferenciar processos de fatores de degradação do solo, incluindo, entre os fatores de degradação induzidos pelo homem, compactação, erosão acelerada, desertificação, salinização, lixiviação e acidificação e, entre os processos, a agricultura, a indústria e a urbanização.
- (B) a densidade do solo é um atributo físico utilizado na caracterização de solos e substratos degradados que descreve a interação das frações minerais e orgânicas do solo. Assim, a elevação nos valores desse atributo normalmente indica solos em processo de recuperação de funções chave, como aeração, retenção e infiltração de água, dentre outros.
- (C) na análise de solos para fins de recuperação de áreas degradadas, diferencia-se densidade do solo (DS) de densidade das partículas do solo (Dp). A primeira expressa a relação entre a massa e o volume real, considerando os volumes da matriz sólida e da porosidade total, enquanto a segunda expressa a relação entre a massa e o volume que ocupam as partículas do solo, desconsiderando o volume dos poros.
- (D) o carbono da biomassa microbiana do solo é um dos atributos químicos utilizados na caracterização de solos e substratos degradados, uma vez que a manutenção da matéria orgânica do solo é desejável para a sustentabilidade do uso da terra, em razão dos múltiplos benefícios sobre o status de nutrientes, sobre a capacidade de retenção de água e sobre a estrutura do solo.
- (E) em se tratando da amostragem de solos para fins de avaliação da sua fertilidade, o valor médio de determinada característica de uma amostra é resultante da média real mais um erro, sendo esse erro constituído de dois tipos: o erro decorrente da amostragem (número de amostras insuficiente, por exemplo) e o de determinação analítica, sendo o segundo, normalmente, muito maior.
- 29 Considere o quadro a seguir e indique a alternativa correta quanto às faixas mínimas e obrigatórias de recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP) hídricas naturais para áreas convertidas até 22/7/2008, de acordo com o artigo 61-A da nova Lei Florestal.

	Módulos fiscais	Rios com largura de	Obrigação mínima de recompor a APP		
			Margens dos Rios	Nascentes	Lagos e lagoas
(A)	Até 1	Qualquer Largura	8m	15m	Não precisa
(B)	>1 a 2	Qualquer Largura	10m	15m	10m
(C)	>2 a 4	Qualquer Largura	15m	15m	15m
(D)	>4 a 10	Qualquer Largura	20m	15m	20m
(E)	>10	Todos	De 30 a 100 m em função da largura do rio	15m	50m

- 30 Identifique a alternativa correta a respeito das sementes de espécies florestais.
- (A) Sementes recalcitrantes são aquelas cuja longevidade é prolongada quando são armazenadas com baixas umidade e temperatura, a exemplo da *Hevea brasiliensis* e *Euterpe edulis*.
- (B) Na dormência fisiológica, o fator causador da dormência é a imaturidade do embrião, que se apresenta pouco desenvolvido, exigindo condições especiais para que possa completar seu desenvolvimento.
- (C) Para a determinação do grau de umidade das sementes por meio da secagem em estufas, a água e demais substâncias voláteis contidas nas sementes são expelidas em forma de vapor pela aplicação do calor sob condições controladas.
- (D) Pirênio é a região onde a semente esteve unida ao fruto, formando uma cicatriz e sendo o local de maior permeabilidade da semente.
- (E) O fotoblastismo das sementes está relacionado a sua capacidade de germinação na presença da luz ou na sua ausência, sendo fotoblásticas negativas quando a germinação é inibida pela luz.

- 31 Um ecossistema se constitui nas interações entre membros de uma comunidade biológica e seu ambiente físico, e a sua diversidade biológica está estruturada
- (A) na idade das populações, abundância das espécies e distribuição, que se refletem nos processos demográficos.
 - (B) na biomassa da vegetação e nas propriedades estruturais do solo, que têm na sua composição um estoque biogeoquímico que reflete no ciclo biogeoquímico e hidrológico.
 - (C) em seus padrões de vegetação e organização de cadeias alimentares, que refletem no fluxo entre tipos de fragmentos, regimes de distúrbios, processos sucessivos e interações de espécies.
 - (D) nas variações dos genes dentro de determinadas espécies, subespécies ou populações, estruturadas na distância genética entre populações em diferentes fragmentos e se refletindo no fluxo de genes, que deriva genética ou perda de diversidade alélica em populações isoladas.
 - (E) em áreas de diferentes fragmentos de *habitats*, relação área-perímetro de fragmentos, ligações interespaiais que refletem na persistência de fragmentos, fluxos internos de energia dos fragmentos, espécies e recursos.
- 32 As espécies florestais tropicais são distribuídas em grupos que se diferenciam pelas suas características ecológicas. É correto afirmar que
- (A) as pioneiras apresentam irregularidade na frutificação, sementes sem dormência e a viabilidade da semente no seu *habitat* natural é curta (<3 meses), formando banco de sementes.
 - (B) as oportunistas apresentam tamanho de semente médio (0,1-0,5 cm³), viabilidade da semente no *habitat* natural curta (< 3 meses), formam banco de sementes e a densidade da madeira é leve (<0,5 g/cm³).
 - (C) as climácicas apresentam regularidade na frutificação (anual), dispersão barocórica, não apresentam dormência e a densidade da madeira é moderada (0,5-0,8g/cm³).
 - (D) as pioneiras apresentam regularidade na frutificação (anual), dispersão anemocórica, dormência (> 3 meses), a viabilidade da semente no *habitat* natural é longa (> 3 meses) e a densidade da madeira é leve (<0,5 g/cm³).
 - (E) as oportunistas e as climácicas apresentam dispersão zoocórica e barocórica, sementes com dormência (< 3 meses), a viabilidade da semente no *habitat* natural é longa (< 3 meses) e formam banco de sementes.
- 33 A flora nativa passou por diversos tipos de evolução e processos de seleção natural. A evolução dos frutos e sementes é um destes processos devidos à adaptação ao agente dispersor, nesse sentido.
- (A) Autocoria – é a disseminação de frutos pelo seu próprio peso e secundariamente é disperso por morcegos.
 - (B) Quiroptecoria – é a disseminação de frutos e sementes por roedores e aves, que são atraídos pelos atrativos químicos.
 - (C) Diszoocoria – é a disseminação de frutos por morcegos e aves, que utilizam a própria matriz fornecedora de alimentos como poleiro.
 - (D) Anemocoria – é a disseminação de sementes pela água: neste caso, os frutos apresentam painas, que permitem que a semente seja levada de um lugar para outro.
 - (E) Zoogeocoria – é a disseminação por animais caviomorfos, que carregam, distribuem e enterram sementes e frutos pela floresta.
- 34 Considerando o que trata a Lei 12.651, de 25 de maio de 2012 (nova lei florestal), analise as alternativas a seguir e assinale a correta.
- (A) De acordo com o Art. 4º, devem ser mantidas como Áreas de Preservação Permanente (APP) as faixas marginais de qualquer curso d'água natural, perene e efêmero, excluídos os intermitentes, sendo a faixa mínima de 30 metros.
 - (B) Altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981; 7.754, de 14 de abril de 1989; 9.393, de 19 de dezembro de 1996 e 11.428 de 22, de dezembro de 2006, e revoga a Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, e foi alterada pela Lei nº 12.272, de 17 de outubro de 2012.
 - (C) O tamanho dos módulos fiscais para fins de restauração florestal varia para os municípios paraenses, de acordo com a Instrução Especial/INCRA/Nº. 51 de 26/08/1997, sendo o menor tamanho de 7 hectares, para os municípios da região metropolitana de Belém, exceto Santa Isabel e Castanhal.
 - (D) As áreas cobertas com florestas ou outras formas de vegetação destinadas a formar faixas de proteção ao longo de ferrovias poderão ser consideradas de preservação permanente quando declaradas de interesse social por ato do Chefe do Poder Executivo.
 - (E) Com base no § 5º do Artigo 12 da Lei Florestal, o Decreto Estadual nº 2.099, de 27/01/2010, diz que a reserva legal, no Estado do Pará, poderá ser de 50% em relação à área total da propriedade rural, para aquelas que realizaram a supressão florestal até 22 de julho de 2008.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 35 Um solo desprovido de sua vegetação natural estará exposto a uma série de fatores que tendem a degradá-lo. A intensidade e a velocidade com que esses processos atuam variam com os atributos internos do solo, o clima, o relevo e as formas das ações humanas praticadas no solo. A esse respeito é correto afirmar.
- (A) O sistema de agricultura itinerante, praticado pelos indígenas brasileiros durante séculos, é considerado a principal causa de degradação do solo.
 - (B) A eliminação da biomassa vegetal, por meio de queimadas, não afeta a produtividade da área, já que os nutrientes são liberados ao solo pelas cinzas das queimadas, mesmo que haja aumento da demanda de nutrientes pelos cultivos agrícolas.
 - (C) O uso da irrigação em áreas afetadas pela salinização e a sodificação dos solos podem agravar o problema, devido à floculação dos colóides do solo, e aumentar a sua impermeabilização.
 - (D) A degradação do solo leva à diminuição da biodiversidade e tem impactos diretos e indiretos na produção agrícola, facilitando o crescimento de pragas e patógenos.
 - (E) Na recuperação de uma área degradada por meio de espécies florestais não é necessário aplicar corretivos e fertilizantes, pois estes podem afetar a recuperação da biodiversidade do solo.
- 36 A vulnerabilidade ecológica do mogno (*Swietenia macrophylla king*, Meliaceae) tem sido objeto de intensa polêmica sobre como garantir a conservação e o uso sustentado dessa espécie. Sobre esse tema, é correto afirmar que
- (A) Na Amazônia Brasileira, o mogno tende a regenerar-se depois de grandes perturbações na floresta, como incêndios, furacões e inundações.
 - (B) No Brasil, é proibida a exploração de mogno, mesmo que seja por meio de planos de manejo florestal sustentado.
 - (C) O mogno é uma espécie endêmica que ocorre em toda a Amazônia, em solos úmidos com uma densidade média de 12 (doze) árvores por hectare.
 - (D) A ocorrência do mogno está condicionada à floresta tropical úmida, sem a presença de bambu (*Guadua sp*).
 - (E) Na Amazônia, a dispersão do mogno ocorre antes do início da estação chuvosa, com 60 a 70% das sementes viáveis no momento da dispersão.
- 37 A(s) atividade(s) que poderá(ão) ser definida(s) para projetos de recuperação de áreas degradadas é/são
- (A) Adensamento, que consiste no plantio de espécies raras e, posteriormente, eliminação seletiva ou desbaste de espécies indesejáveis, para que se possa constituir viveiro de mudas de espécies locais.
 - (B) preparo de área com eliminação da vegetação remanescente e implantação de consórcios por meio de linhas alternadas ou de blocos de combinação de espécies.
 - (C) aquelas que incorporam uma baixa diversidade e características de espécies que não podem ficar de fora dos modelos de restauração, tais como a anemocoria e a autocoria.
 - (D) enriquecimento com espécies exóticas de interesse econômico para produção de madeira e resina.
 - (E) implantação de espécies pioneiras atrativas da fauna, visto que os animais podem trazer consigo uma grande diversidade de propágulos que poderão se estabelecer na área.
- 38 O armazenamento de sementes propicia a conservação do germoplasma de plantas valiosas e em perigo de extinção, para atender às necessidades dos programas de produção de mudas para os mais diferentes fins. Deste modo,
- (A) se a pressão de vapor d'água nas sementes for maior do que a do ar, ocorre a absorção de umidade (sorção).
 - (B) no solo se formam bancos de sementes transitórios, quando a semente mantém sua viabilidade por mais de um ano.
 - (C) o mecanismo de dormência das sementes permite que fiquem por um longo período de tempo no solo, aguardando condições específicas de luz e temperatura para germinarem.
 - (D) poucas espécies arbóreas das florestas tropicais são recalcitrantes, formando um banco de sementes persistente.
 - (E) o Teste de Tetrázólio não é uma técnica viável para ser utilizado nas espécies tropicais arbóreas, por que estas não apresentam enzimas desidrogenases que dão uma coloração vermelha estável e não difusível, chamada formazan.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 39 O combate à formiga é uma importante atividade da implantação de povoamentos florestais e deve ser feito tanto na área do plantio como na do entorno, pelo menos a uma distância de 150 metros da faixa de plantio. Assim,
- (A) deve-se aplicar 6 a 10 gramas de isca por metro quadrado de terra solta (murundu), sendo que esta deve ser distribuída nos olheiros ativos (canais de abastecimento).
 - (B) em formigueiros acima de 20m², deve-se distribuir as iscas granuladas com um termonebulizador para atingir todo o formigueiro.
 - (C) o combate à formiga pode ser realizado com um pulverizador costal pressurizado, com as iscas granuladas dissolvidas em 20 litros de calda e ar para aplicação do formicida.
 - (D) deve-se aplicar 5g de isca formicida, distribuída a lanço ao lado do carreiro distante aproximadamente 5 a 10 cm do olheiro.
 - (E) misturadas com a adubação, as iscas granuladas podem ser aplicadas na área, com espalhantes adesivos após 30 dias do plantio.
- 40 A implantação de povoamentos florestais para a produção florestal necessita seguir diversos procedimentos. Assim,
- (A) no sistema de plantio direto, o solo é revolvido com aração ou gradagem, para reduzir a infestação de plantas invasoras e formar um microclima favorável ao cultivo, diminuir as perdas de água e de matéria orgânica no solo.
 - (B) a trituração da vegetação antes do plantio pode levar a um prolongado empobrecimento do solo em matéria orgânica, o que pode influenciar negativamente a sustentabilidade em longo prazo.
 - (C) as áreas de baixa aptidão agrícola são aquelas geralmente muito declivosas, que podem ser convertidas em áreas produtivas por meio do plantio de espécies arbóreas de interesse econômico, por meio do monocultivo ou de uso múltiplo.
 - (D) as estradas principal, secundárias e de contorno devem apresentar uma plataforma de 7m de largura, revestidas com laterita ou seixo rolado, que apresentem boas condições de tráfego durante o ano todo.
 - (E) as mudas estioladas e bifurcadas, com raízes ultrapassando o limite inferior do tubete quando plantadas, devem ser as primeiras a receber os tratamentos culturais de manutenção.
- 41 Uma determinada peça de madeira pesa 0,430 Kg no seu estado seco e tem volume de 620 cm³. Os valores relativos à sua massa específica e sua nova massa, se acrescentados 27% de umidade, serão, respectivamente,
- (A) 0,54 g/ cm³ e 400,0g.
 - (B) 0,63 g/ cm³ e 610,3g.
 - (C) 0,69 g/ cm³ e 546,1g.
 - (D) 0,69 g/ cm³ e 470,2g.
 - (E) 0,75 g/ cm³ e 352,5g.
- 42 O carvão vegetal é o produto sólido obtido pelo processo da pirólise ou carbonização da madeira e seu principal consumidor são empresas siderúrgicas. Assinale a alternativa correta sobre as qualidades específicas que o carvão vegetal deve apresentar para esse tipo de uso.
- (A) Alta friabilidade, baixo teor de materiais voláteis, alto teor de cinzas, alto teor de carbono fixo.
 - (B) Alto teor de materiais voláteis, baixo teor de cinzas, baixo poder calorífico, baixa densidade aparente.
 - (C) Alta densidade básica, alta relação Siringila/Guaiacila, alto teor de materiais voláteis, baixo teor de cinzas.
 - (D) Alto poder calorífico, baixa friabilidade, baixa relação Siringila/Guaiacila, alto teor de carbono fixo, alta densidade aparente.
 - (E) Baixo teor de carbono fixo, baixo poder calorífico, alto teor de cinzas, alto teor de materiais voláteis.
- 43 Assinale a alternativa correta sobre a vantagem da fabricação de painéis compensados em relação à madeira maciça.
- (A) Menor resistência, distribuída, de forma mais uniforme, em toda a extensão do painel.
 - (B) Menor contração, portanto, uma maior estabilidade dimensional (laminação cruzada).
 - (C) Menor aproveitamento da tora para compensado em relação ao desdobro para madeira serrada.
 - (D) Chapas com menores dimensões (comprimento e largura).
 - (E) Preço superior ao da madeira maciça.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

44 Assinale a alternativa correta sobre a produção de painéis compensados.

- (A) Os painéis compensados são produzidos apenas com o adesivo fenol-formaldeído.
- (B) A produção das lâminas é feita apenas por torno laminador.
- (C) A gramatura de adesivo utilizada não afeta de forma direta as propriedades do compensado.
- (D) Um painel compensado pode ser produzido com quatro lâminas.
- (E) O equilíbrio estrutural do compensado depende de fatores como espessura, espécie e umidade.

45 Sobre os tipos de água que contém a madeira de uma árvore recém-derrubada, marque a alternativa correta.

- (A) Água de impregnação, que ocupa as cavidades e o lúmen dos elementos vasculares, resulta numa condição de “verde” para a madeira.
- (B) O teor de água da madeira não influencia nas suas propriedades físico-mecânicas.
- (C) A variação do teor de umidade não ocasiona alterações nas dimensões da madeira.
- (D) A resistência da madeira, de uma maneira geral, decresce com o aumento de sua umidade.
- (E) O processamento final de uma determinada madeira só deve ser efetuado quando o seu nível de umidade for superior a 30%.